

# ALTA em



## DECORAÇÃO & CIA

### Veja como deixar a casa pronta para o bebê

Do *layout* ao mobiliário, cada detalhe passa a ser refletido para acompanhar o desenvolvimento do recém-chegado. **PÁGINAS 2 e 3**

**MARLENE GALEAZZI**



**PÁGINAS 6 e 7**



## Gourmet Brasília



SÁBADO É DIA NACIONAL DA CACHAÇA

**PÁGINA 8**



## PERFIL

### PATRÍCIA GARROTE

Advogada de renome, especialista em direito de família, atuando com sucesso há duas décadas em seu escritório do Lago Sul, agora ela resolveu diversificar seu campo de atuação e aposta no mundo da moda.

**PÁGINAS 4 e 5**

# SEMPRE EM DEFESA DAS MULHERES DE BRASÍLIA

## DECORAÇÃO & CIA

# Preparar a casa para a CHEGADA DE UM BEBÊ

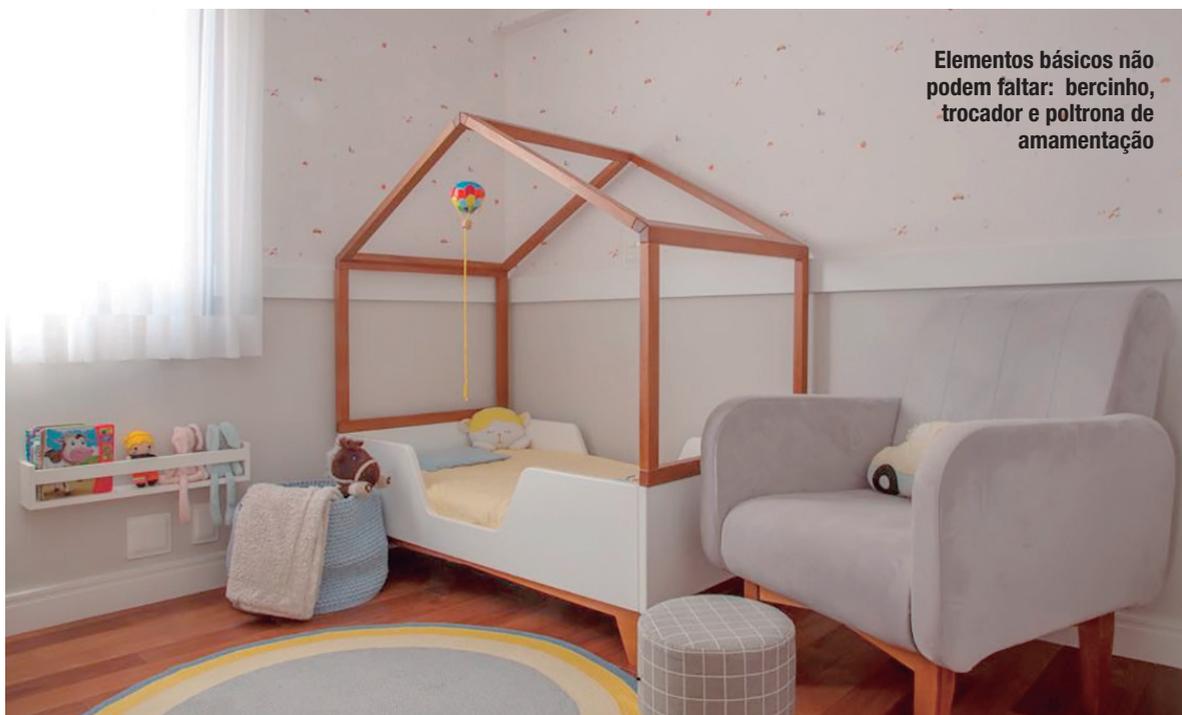
A chegada de um bebê transforma não apenas a vida da família, mas também a configuração do lar

A chegada de um bebê é como o acender um novo capítulo na vida, onde cada riso, choro e olhar curioso de um novo serzinho transforma a casa em um lugar cheio de novos sentidos. Com isso, os ambientes, que antes eram apenas cenários da rotina dos adultos, agora precisam ser repensados para acolher e proteger. E para muitos papais de primeira viagem, essas mudanças podem parecer desafiadoras, mas contar com a experiência de quem vive essa fase ajuda a tornar o processo muito mais leve.

É o caso do arquiteto Bruno Moraes, à frente do BMA Studio, que recentemente virou pai do primeiro filho e compartilha conselhos valiosos para criar um lar que cresce junto com o bebê, além de pontuar em detalhes as adaptações que realizou na própria casa.

## QUARTOS QUE ACOMPANHAM AS FASES DA CRIANÇA

Sem dúvidas, entre os ambientes que mais demandam atenção, o quartinho do bebê ocupa o primeiro lugar. Mas para quem pensa



Elementos básicos não podem faltar: berçinho, trocador e poltrona de amamentação

FOTO: LUIS GOMES



FOTO: DIVULGAÇÃO

Arquiteto Bruno Moraes junto do filho recém-nascido

que confirmação de gravidez já é sinal para sair comprando tudo de uma vez, Bruno acalma os ânimos e lembra que, no começo, tudo o que os pais precisam são de elementos básicos: o berçinho, o trocador e uma poltrona de amamentação para conforto da mãe.

“Esses três móveis já formam a estrutura inicial para acolher um recém-nascido. Outros itens podem ser inseridos conforme a rotina da família se ajusta”, afirma o arquiteto.

No entanto, segundo o profissional, o grande erro de muitos pais é planejar o quarto apenas para os primeiros anos de vida. Para ele, o segredo é criar um projeto versátil, capaz de acompanhar o crescimento da criança

e evitar reformas frequentes.

“Eu sempre recomendo pensar em dois layouts: um para a fase de recém-nascido com os itens essenciais que falamos acima e outro para quando a criança crescer, com cama, escrivaninha e até espaço para uma televisão. Foi o que fiz no quarto do meu filho. Todas as tomadas, pontos de luz e até a previsão de um painel de TV já foram planejados com antecedência, assim a casa pode acompanhar a vida da criança, em vez de se tornar um espaço limitado”, explica Bruno.

Essa visão evita improvisos futuros e garante que o investimento em marcenaria, iluminação e infraestrutura elétrica tenha longa durabilidade.



FOTOS: LUIS GOMES/GUILHERME POCCHI

O design foi pensado para ser flexível, evitando que ficasse excessivamente infantil e permitindo o uso para quando a criança se tornar um adolescente. Entre os destaques está a bancada com aparência de granilite

Além disso, outra possibilidade que vem ganhando cada vez mais espaço entre os pais é o quarto montessoriano, um tipo de método pensado para estimular a autonomia da criança desde cedo. “É um tipo de pensamento onde o mais importante é respeitar o tempo da criança. Quando trazemos isso para a arquitetura significa móveis são baixos e acessíveis, permitindo que o pequeno pegue seus brinquedos, escolha um livro ou até suba sozinho em sua caminha”, diz.

## ERGONOMIA NO BANHEIRO

O banheiro também requer atenção, tanto para o conforto dos pais quanto para a segurança do bebê. Questões como o tamanho do box para acomodar a banheira e o acesso à água quente devem ser observadas, de preferência, com antecedência.

“Quando reformei o banheiro do segundo quarto, aumentei o box justamente pensando se um dia caberia a banheira do bebê

## Brasília Agora

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI  
SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA  
JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF  
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com  
Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

\* ARTIGOS E COLUNAS ASSINADOS SÃO DE  
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás.

Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



Muitos pais concentram a atenção apenas no momento da chegada do bebê, mas é preciso pensar à frente, planejando o quarto considerando as diversas fases da criança, assim, evitando reformas constantes e gastos desnecessários

ali. Outra ressalva é não investir em vasos sanitários ou pias em altura infantil, pois criança cresce rápido, prefiro orientar os pais a usar banquinhos ou caixotes”, sugere o arquiteto.

A climatização também merece cautela. O choque térmico entre um banho quente e um quarto frio pode gerar desconforto e até problemas de saúde para o bebê. Para evitar isso, Bruno instalou um ar-condicionado com aquecedor no quarto do filho, pensando na troca de temperatura do inverno, mas uma solução mais econômica pode ser o uso de aquecedores portáteis.



Para Bruno, os móveis e cantos vivos podem e devem receber protetores de silicone temporários e, sempre que possível, vale optar por peças arredondadas para evitar acidentes

## MÓVEIS, QUINAS E ARMÁRIOS

À medida que o bebê começa a engatinhar e andar, os móveis e objetos decorativos se tornam parte do universo dele e, por isso, a segurança doméstica se torna prioridade, pois os riscos vão muito além de tomadas e escadas, e abrangem também móveis soltos, quinas e objetos de decoração.

“Temos que analisar os móveis que podem tombar. Aqui em casa já mapeei as quinas da marcenaria que vão receber protetores de silicone quando meu filho começar a andar. Além disso, objetos de vidro e louças que hoje estão em prateleiras baixas terão que ser guardados ou reposicionados”, diz Bruno, mas lembrando que essa adaptação é gradual. “Isso será feito na hora certa, não faz sentido retirar tudo agora, já que recém-nascidos não têm acesso a esses itens”, explica.

## CASA SAUDÁVEL: UMA PREOCUPAÇÃO INVISÍVEL

Além do planejamento e da segurança, a saúde é outro fator fundamental. Muitas pessoas nem imaginam que escolhas aparentemente inofensivas podem afetar o bem-estar do bebê, como uma tinta com solvente ou um piso que



Para organização, Bruno compartilha que comprou organizadores na internet para, ao invés de dobrar uma roupinha em cima da outra – o que até dificulta a visualização –, deixar tudo ordenado nos itens

### POR ISSO, O PROFISSIONAL LISTOU ALGUNS CUIDADOS PARA UM QUARTINHO SAUDÁVEL

- Tintas e acabamentos: optar por produtos à base de água, livres de solventes e odores fortes;
- Pisos e revestimentos: evitar materiais que liberem quaisquer substâncias químicas, pisos de madeira envernizada e vinílicos precisam ser analisados com atenção;
- Têxtil: lavar cortinas, roupas de cama e enxoval do bebê antes do uso, pois podem conter toxinas da fábrica;
- Iluminação: preferir luminárias dimerizáveis e luzes suaves que respeitem o ciclo circadiano do bebê e favoreçam o sono;
- Campos eletromagnéticos: além das babás eletrônicas, tomadas precisam ser afastadas do berço.

libera partículas químicas ao sol.

“Quando projetamos a casa, mas principalmente o quarto de bebê, precisamos projetar saúde em todos os seus aspectos, por

exemplo, pouca gente sabe que a babá eletrônica posicionada muito perto do berço pode interferir na qualidade do sono do bebê”, alerta Bruno Moraes.

## ÚLTIMOS AJUSTES

Em resumo, adaptar a casa para a chegada de um bebê é um processo que acontece em etapas, acompanhando o crescimento da criança e também a evolução dos pais nessa nova rotina. Pequenas mudanças de segurança e conforto vão se somando ao longo do tempo, transformando o lar em um espaço cada vez mais acolhedor. “Não coloquei telas nas janelas ainda, mas já o tapete, fiz questão de providenciar, tanto no quarto quanto na sala. O bebê vai passar muito tempo no chão, e o piso frio pode causar desconforto. Inclusive, desenhei o tapete do quatinho dele, personalizando com as cores do ambiente”, conta o arquiteto.

Além disso, os primeiros meses passam muito rápido e alguns itens serão perdidos. Para evitar a perda do investimento, o profissional compartilha a ideia da reutilização, por exemplo, com a poltrona de amamentação. “Opetei por comprar uma poltrona de segunda mão, onde a mãe que vendeu usou muito pouco. Troquei todo o tecido e personalizei com as cores do quarto. Não fazia sentido comprar uma nova pra usar dois anos e depois descartar. Dá pra economizar e ainda manter tudo bonito”, indica.

Bruno também reforça que manter a casa organizada de forma funcional faz toda a diferença, pois com um bebê em casa, a rotina fica mais intensa e ter cada coisa em seu lugar ajuda muito, desde fraldas e roupas até brinquedos. “Essa organização prática dá mais tranquilidade para os pais e mais conforto para o bebê”, conclui. Afinal, mais do que um espaço bonito, um lar precisa ser um ambiente de amor, crescimento e proteção.

### SAIBA MAIS

O arquiteto Bruno Moraes atua há mais de 19 anos no mercado de arquitetura e interiores, com sólida experiência em projetos e execução de obras. Formado pela Faculdade Belas Artes de São Paulo (FEBASP) e pós-graduado em Gerenciamento de Empreendimentos na Construção Civil pela FAU Mackenzie, Bruno iniciou sua carreira em grandes escritórios, como o do renomado arquiteto Siegbert Zanettini. Mais informações: Instagram: @bmastudio.

# PERFIL PATRÍCIA GARROTE

## ADVOGADA E EMPREENDEDORA

### hobby que se transformou em negócio

> POR MARLENE GALEAZZI

Advogada de renome, especialista em direito de família, atuando com sucesso há duas décadas em Brasília

Com o olhar sempre atento, a advogada Patrícia Garrote tem uma visão ampla do universo por onde circula. Dos grandes aos mínimos detalhes tudo fica registrado na fonte da memória onde ela abastece sua criatividade que desde quando era criança vem se manifestando das mais variadas formas e sempre com a marca do sucesso. Advogada de renome, especialista em direito de família, atuando com sucesso há duas décadas em seu escritório do Lago Sul, agora ela resolveu diversificar seu campo de atuação.

Com talento e muitas ideias, ela entra no mundo da moda motivada por tudo o que tem visto, não apenas em Brasília, mas também pelas suas andanças pelo mundo. Registros que ela guardou na memória, marcou no papel e armazenou no computador. Corajosa e sem deixar de lado sua profissão, sabendo que o trabalho, daqui para a frente, será dobrado, ela criou a marca Patolina.

A grife de moda feminina que vai estrear na Feira da Lua, na próxima semana, é inspirada nas mulheres deslumbrantes que no verão frequentam as mais badaladas praias brasileiras e uruguaias. Com isso, Patrícia também vai ao encontro de um antigo sonho que é o de ter uma loja de moda no coração da capital do país. Advogada, empreendedora e sonhadora, ela não pára por aí. No meio da correria do dia a dia, ela segue fiel ao seu *hobby* e hoje estuda moda e cria roupas e acessórios.

## SEMPRE A PROCURA DE NOVIDADES

Carioca de nascimento, criada em Brasília, filha de pioneiros, Nilmar e José Garrote, cuja história de vida está diretamente ligada à história da nova capital do país, ela sonhou em ser médica pediatra, mas a vida lhe levou para um caminho bem dife-

rente. Mas, para chegar ao *status* de advogada de família, famosa especialista em divórcio estratégico que aterroriza o universo masculino da capital, ela percorreu várias estradas e sentou em bancos de diferentes faculdades. Cursou Administração de Empresas e Pedagogia na UniCeub e se formou em Direito pela Unieuro. Só que ela não parou por aí.

Apaixonada pelo estudo, fez duas pós-graduações e também foi Conselheira da OAB-DF na gestão passada. Uma mulher de cabeça sempre em movimento,

com muita garra, à procura de novidades, sempre soube que, com determinação, uma pessoa pode muito bem administrar seu dia a dia entre atividades diferentes. E agora chegou o momento de enfrentar a nova realidade: a da Patrícia advogada que também é empreendedora.

Um novo desafio para ela que, até então, dedicava tempo integral aos processos em defesa das mulheres, na defesa de quem a procura e também para empre-



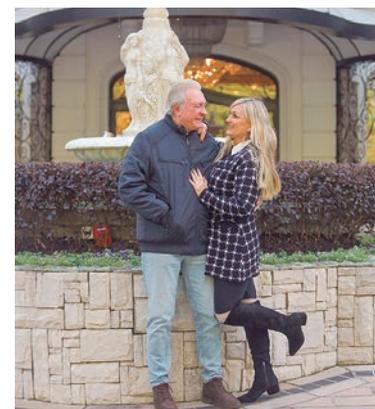
Patrícia em visita à Igreja da 108 Sul



Entre o carinho do marido e da mãe



sas regidas por mulheres. “O meu lado de empreendedorismo vai ser para agradar a mulher moderna, antenada com a moda que quer sempre estar linda e bem vestida no seu dia a dia”, diz ela.



## Alegria de sua vida é a família toda reunida

Uma das mulheres mais charmosas e belas de sua geração, Patrícia é casada, desde 2016, com o uruguaio Carlos Castellanos, que conheceu em Brasília, e com quem divide o gosto pelas viagens e pelas aventuras. Mãe supercoruja de quatro filhos, César, Anna Luisa, Nicole e Pedro, ela confessa que uma das grandes alegrias de sua vida é vê-los felizes e sempre próximos. Motivo que a leva, seguidamente, a reunir toda a família.

Patrícia, com seu estilo próprio de ser, tanto pode ser vista desfilando sua elegância pelos salões da Corte ou com roupas esportivas, na garupa da moto Harley do marido, andando pelas estradas do Brasil. Exatamente como fez na sua lua de mel, ao cruzar, de ponta a ponta, os Estados Unidos. Informal algumas vezes, clássica quando a ocasião pede, ela é uma mulher que gosta de experimentar comidas diferentes, frequentar bons restaurantes e mantém costumes dos quais não abre mão.

Um deles é ir todos os sábados ao Lake's para sua tradicional feijoada. Apaixonada por cinema, igual seu marido, com ele não perde estreias e assiste em casa as melhores produções. Viajante do mundo, conhece praticamente todos os bons endereços do pla-



neta e também os lugares mais exóticos da terra. Mas sua preferência fica para o Uruguai, terra de seu marido, e em especial a praia de Punta del Este, pelo glamour, sofisticação e eventos internacionais que lá se realizam.

### EM DEFESA E PROTEÇÃO DAS MULHERES

A advogada e empreendedora, uma das primeiras mulheres de sua geração a atuar no campo jurídico voltado à defesa e proteção

das mulheres, é uma estudiosa do assunto. Procurando sempre estar atualizada, tem uma vasta biblioteca sobre o assunto, participa de conferências e encontros ligados ao assunto e com as muitas amigas com as quais troca experiências. “A vivência de cada uma, pela diversidade, pelos problemas, alegrias, frustrações e conquistas, ajudam muito no meu trabalho que é, em síntese, a defesa da mulher em todos os sentidos”, confessa ela.

Um propósito que agora também ela está levando para a moda que criou. “Quero, com ela, ajudar as mulheres a se sentirem mais belas, leves e felizes”, diz. Nesse

momento em que ela dá a arrancada para a realização de mais um sonho, desta vez, na área do empreendedorismo, Patrícia tem uma frustração.

É a ausência de sua mãe que partiu exatamente há dois anos, causando uma grande dor e um vazio no meio da família. “Ela iria se sentir feliz, pois sempre incentivou todos os meus desejos e iniciativas”, lamenta Patrícia. Realizada na profissão, no trabalho diversificado e na vida emocional, ela, que se declara cristão, acredita que a base de qualquer relacionamento é o compromisso com a lealdade e o respeito”.



Com Aida e os filhos Pedro, Gabriel e Mariana

## BUON COMPLEANNO

O CHEF ROSARIO TESSIER, no dia de seu aniversário, foi homenageado com um almoço em sua Trattoria. O encontro, organizado por Aida e seus filhos, Pedro, Gabriel e Mariana, como não poderia deixar de ser, teve cardápio típico italiano, preparado no capricho, bons vinhos e muita alegria. Um sábado muito especial que marca a vida do famoso chef.



O bolo com a reprodução dos prêmios ganhos pelo aniversariante



O grupo que participou do almoço



A titular da coluna com Silvia Rejane Soares



# MARLENE GALEAZZI

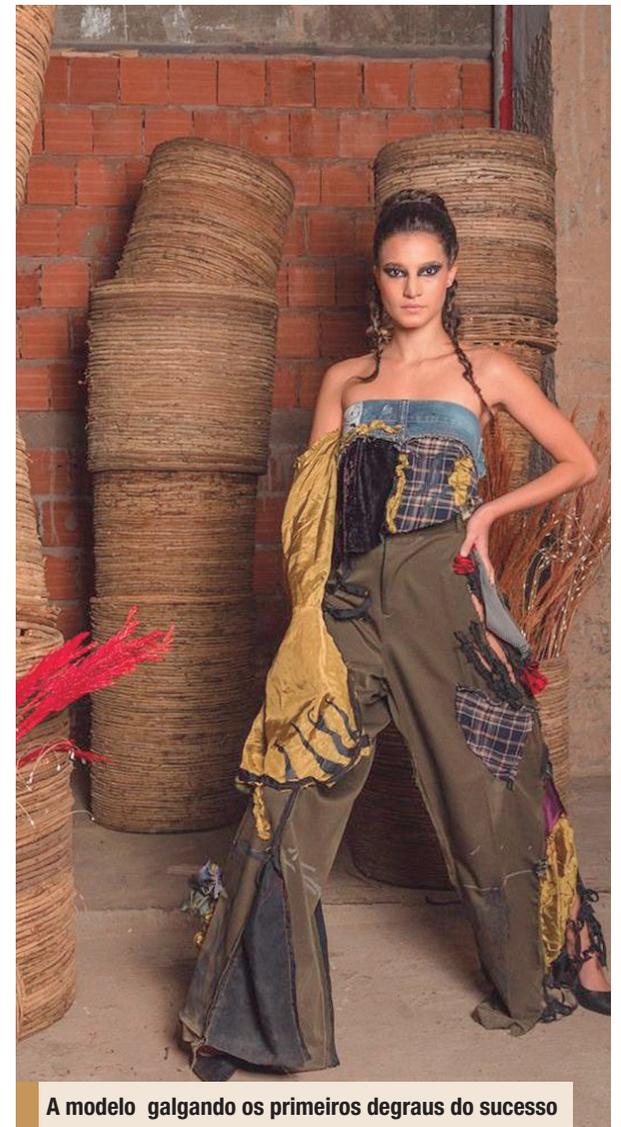
 marlenegaleazzi@gmail.com

 marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

## NOVO TALENTO

A BRASILIENSE Giovana Xavier está despontando como a nova promessa no universo das modelos. No ano passado, a garota, que sempre sonhou em participar de desfiles, estava na platéia do badalado evento Interfashion, que tem à frente Juliana Noronha. Na edição deste ano, ela brilhou na passarela, depois de ter sido preparada pela Scouting, escola e agência de modelos. Mais um resultado positivo do trabalho de Marina Sakamoto que, em parceria com Juliana, tem aberto a porta do sucesso para muitos jovens, não apenas em passarelas da cidade, mas também do Brasil e no mundo. A Scouting continua seu trabalho à procura de novos talentos para integrarem seus casting e estrelarem os desfiles de moda e campanhas publicitárias da cidade. As inscrições são gratuitas e a oportunidade única.



A modelo galgando os primeiros degraus do sucesso



Giovana Xavier, talento brasiliense em ascensão



A mestra e a aluna, Marina e Giovana em dia de desfile



HOJE, SEXTA-FEIRA, é dia de lembrarmos com o coração cheio de amor e gratidão de JK, fundador de Brasília, que há 123 anos nasceu em Diamantina para mudar a história da capital do país. Na foto, André, seu bisneto e herdeiro político, com a mãe Anna Christina Kubitschek Pereira, neta de JK e responsável pelo Memorial JK.



DURANTE A 48ª EXPOINTER, na cidade gaúcha de Esteio, no estande da Setur-RS, foi lançada a Expotchê 2026, reforçando a parceria entre o governo gaúcho e a feira de Brasília. Na foto, os promotores Rômulo Mendonça e Leda Alves entregando ao governador Eduardo Leite o livro com registros da última edição. O secretário de Turismo, Ronaldo Santini, destacou a Expotchê como um dos principais eventos de preservação da cultura gaúcha e de promoção dos produtos típicos.



Mulheres que deram apoio ao evento

## DON ORIONE

**QUANDO A CAUSA É NOBRE**, a comunidade se une e participa. Exatamente como aconteceu no Festival de Massas realizado no Instituto Don Orione, com o apoio do Circolo Italiano, das Mulheres de Brasília e do Clube Internacional



Os casais Meneghetti, Santana, Gardino e Costa

A querida Marinês Jarjour, nesta sexta-feira, no Cruzeiro da Disney, com a família reunida, comemora a chegada dos seus 70 anos. Cumprimentos da coluna.



Mariana Bressan, sempre bela e de bem com a vida, estreou no mês de setembro se energizando nas águas da Chapada. Firme e forte, já retornou suas atividades na administração da badalada Cantina da Massa.



Eliane e Carlos Starling, com o casal embaixador da Itália Alessandro Cortese

# Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM – RODRIGO LEITÃO



## DIA DA CACHAÇA!

**NESTE SÁBADO**, 13/9, é celebrado a data nacional da bebida mais brasileira e que hoje é harmonizada com comida e até com doces

O número de apreciadores dessa bebida vem crescendo muito e com ajuda de sommeliers que estão ensinando a harmonizar cachaça com Comida. Isso sem falar nas receitas que usam a aguardente de cana para dar um toque de especiarias em molhos, assados e frituras. Muitas das liguiças que a gente pede em bons bares por aí, são flambadas em cachaça e é por causa disso que a gente sente aromas e sabores de especiarias, tipo cardamomo (uma especiaria indiana que na verdade é uma variedade de gengibre), nessas receitas. Na verdade, é o efeito da “pinga”.

Muita gente acha estranho falar em sommelier de cachaça. Eles existem, mas preferem ser chamados de cachacistas. Existem vários aqui em Brasília e alguns são conhecedores tão profundos que podem te dizer o que estão bebendo, qual a região e até quem fez.

Existe uma sina de que a cachaça é servida como aperitivo, como abridor de apetite, mas já existem cardápios harmonizados com cachaça e carnes, massas, etc... E amanhã, sábado (13/9)

é dia de desmitificar essa bebida genuinamente brasileira, a mais tradicional, típica e popular que a gente tem. É o Dia Nacional da Cachaça!

Segundo o Brasil conta com 40 mil produtores de cachaça e 99% deles são micro ou pequenos produtores. Pra se ter uma ideia, a exportação desses produtores atingiu 11 milhões de litros de cachaça no passado. Quase a totalidade de espumantes produzidos por aqui, cerca de 10% da produção de vinhos e apenas meio por cento da de cervejas. Quem mais compra a nossa cachaça é o Paraguai, seguido da Alemanha, Estados Unidos, Portugal e França.

As harmonizações com cachaça começam a ganhar os cardápios dos bares e restaurantes. Genericamente falando, os pratos mais gordurosos, porque a acidez da bebida e o elevado teor alcoólico vão facilitar a apreciação da gordura, são os mais fáceis de harmonizar. Mas dá para usar aquela regra genérica de que prato mais leve vai pedir cachaça mais leve e comida mais encorpada vai com cachaça mais potente. Dá até para harmonizar com doce, na sobre-

mesa. Hoje, nós temos cachaça com várias graduações alcoólicas, que variam de 6% a 45% de álcool por litro, sendo que a média e a mais palatável fica na faixa dos 38% a 42%.

### ORIGEM NO BRASIL COLÔNIA

A cachaça surgiu praticamente com o Brasil. A bebida começou a ser produzida em meados do século 16, no início do ciclo da cana-de-açúcar. E existem duas versões para o surgimento da cachaça. A primeira é sobre o suco grosso do melaço da cana que fermentava e gerava teor alcoólico. Esse suco era misturado à ração dos animais, bois e cavalos. Com essa versão, os bichos provaram primeiro. A segunda versão tem a ver com a evaporação do melaço, que formava gotas no teto da senzala. Essas gotas pingavam sobre os escravos e ao provar eles viram que era alcoólico e saboroso. O nome pinga vem daí. E o nome aguardente seria uma referência às gotas de cachaça que caíam do teto sobre as feridas dos escravos, que apanhavam muito dos feitores.

No início da produção e pelos registros históricos sobre hábitos e cultura do século 16, a cachaça surge como “vinho da cana”, apreciado pelos escravos e nativos, empregados de baixo escalão dos engenhos e até índios catequizados.

## PANORAMA DO SETOR EM 2024

### EXPORTAÇÃO

O volume exportado e as receitas das exportações de cachaça caíram em 2024 em comparação com o ano anterior.

### MERCADOS

Os Estados Unidos representaram a maior fatia do mercado em termos de faturamento, enquanto o Paraguai foi o principal comprador em quantidade.

### PAÍSES DE DESTINO

O número de países que receberam cachaça brasileira também diminuiu em 2024, passando de 76 para 74.

### NÚMERO DE CACHAÇARIAS

O total de estabelecimentos produtores de cachaça no Brasil cresceu 4% em 2024, alcançando 1.266.

### NÚMERO DE PRODUTOS

O número de produtos registrados de cachaça também aumentou, com 7.223 produtos em 2024.

### PRODUÇÃO

O volume declarado de produção de cachaça em 2024 cresceu 29,6%, ultrapassando 292 milhões de litros.

### GERAÇÃO DE EMPREGOS

O setor gerou um estoque mensal de 6.363 empregos diretos em 2024.

### FONTE

Anuário da Cachaça 2025/Ministério da Agricultura

